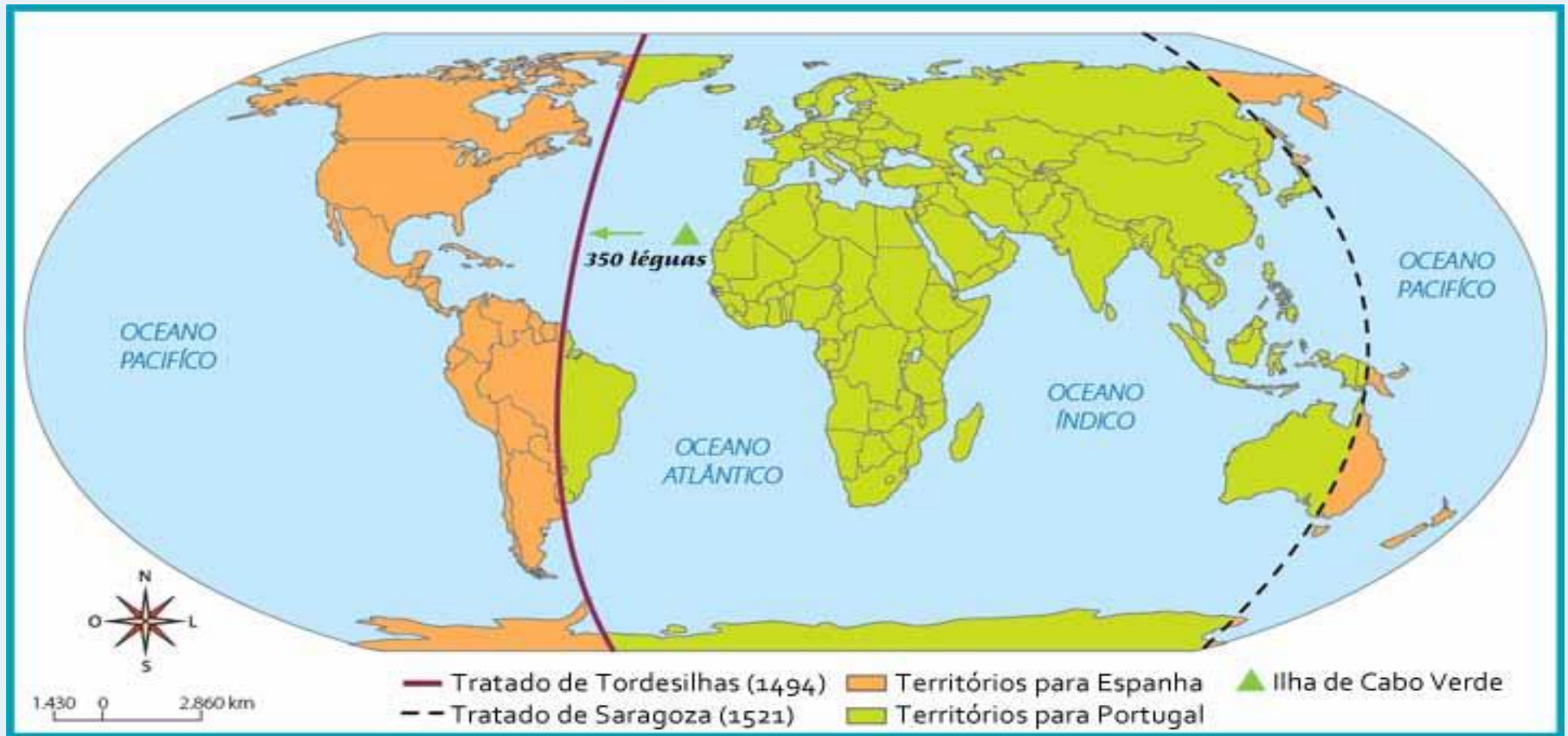




***Formação dos Estados
Unidos da América***



Pelo Tratado de Tordesilhas, a América deveria ser dividida entre Portugal e Espanha. Mas a rainhas da Inglaterra, Elizabeth I, ignorou este acordo e, em 1585, deu permissão a um nobre inglês, Sir Walter Raleigh, para iniciar a colonização da parte norte da América.

A Colonização da América do Norte

Primeira Tentativa:

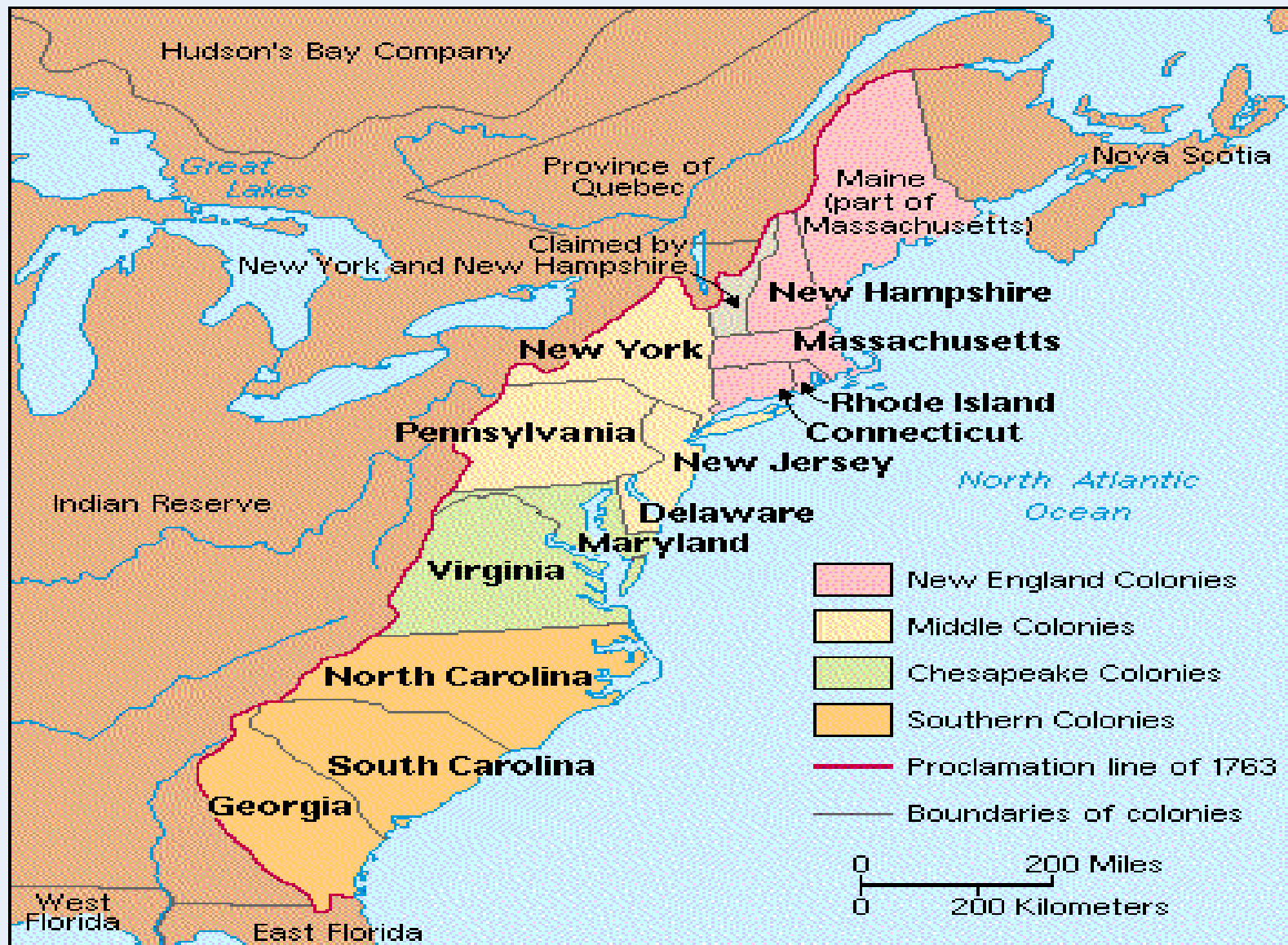
Sir. Ralpeigh fundou um pequeno povoado, na costa leste da América, o qual batizou de Virgínia. Mas essa primeira experiência inglesa de colonização da América fracassou; e esse fracasso deveu-se à fome, às doenças e à resistência indígena. **(Primeiro Vídeo)**

Segunda Tentativa inglesa

O início do século XVII, a monarquia inglesa fez uma nova tentativa: confiou duas grandes companhias de comércio a tarefa de iniciar a colonização da América do Norte. Essas companhias eram formadas por comerciantes interessados no transporte de pessoas e mercadorias com intenção de lucro; eram, portanto, empresas capitalistas.

Para atrair pessoas, essas companhias lançaram uma propaganda prometendo terras férteis àqueles que embarcassem para a América. Na Inglaterra, essa propaganda atraiu pessoas de diferentes origens e condições sociais, entre as quais cabe citar: degredados, aventureiros, mulheres pobres (vendidas como esposas aos colonos); camponeses sem terra que iam trabalhar como servos temporários; grupos religiosos protestantes ingleses – puritanos, batista, presbiteriano, anglicanos e outros que fugiam da Inglaterra devido à perseguição política e religiosa movida pela monarquia inglesa. **(Segundo Vídeo)**

Além dos ingleses, outros europeus de diferentes origens (escoceses, irlandeses, alemães, franceses e holandeses) foram para a América do Norte em busca de vida melhor. Esses grupos também constituíram a população das Treze Colônias da América do Norte, que podem ser agrupadas em: colônias do Norte ou Nova Inglaterra, Colônias do Centro e Colônias do Sul.



Economia Colonial

O desenvolvimento das Treze Colônias variou de acordo com as condições geográficas e os interesses dos colonos.



A COLONIZAÇÃO INGLESA NO NORTE DA AMÉRICA

COLÔNIAS DO NORTE (Nova Inglaterra) e CENTRO

- ✓ Colonização de “povoamento”;
- ✓ Mão de obra livre e assalariada;
- ✓ Economia internalizada (*pesca do bacalhau; cultivo de cereais; criação de gado; produção de rum*)
- ✓ Pequenas e médias propriedades;
- Comércio Triangular (*Treze Colônias -> África -> Antilhas*)

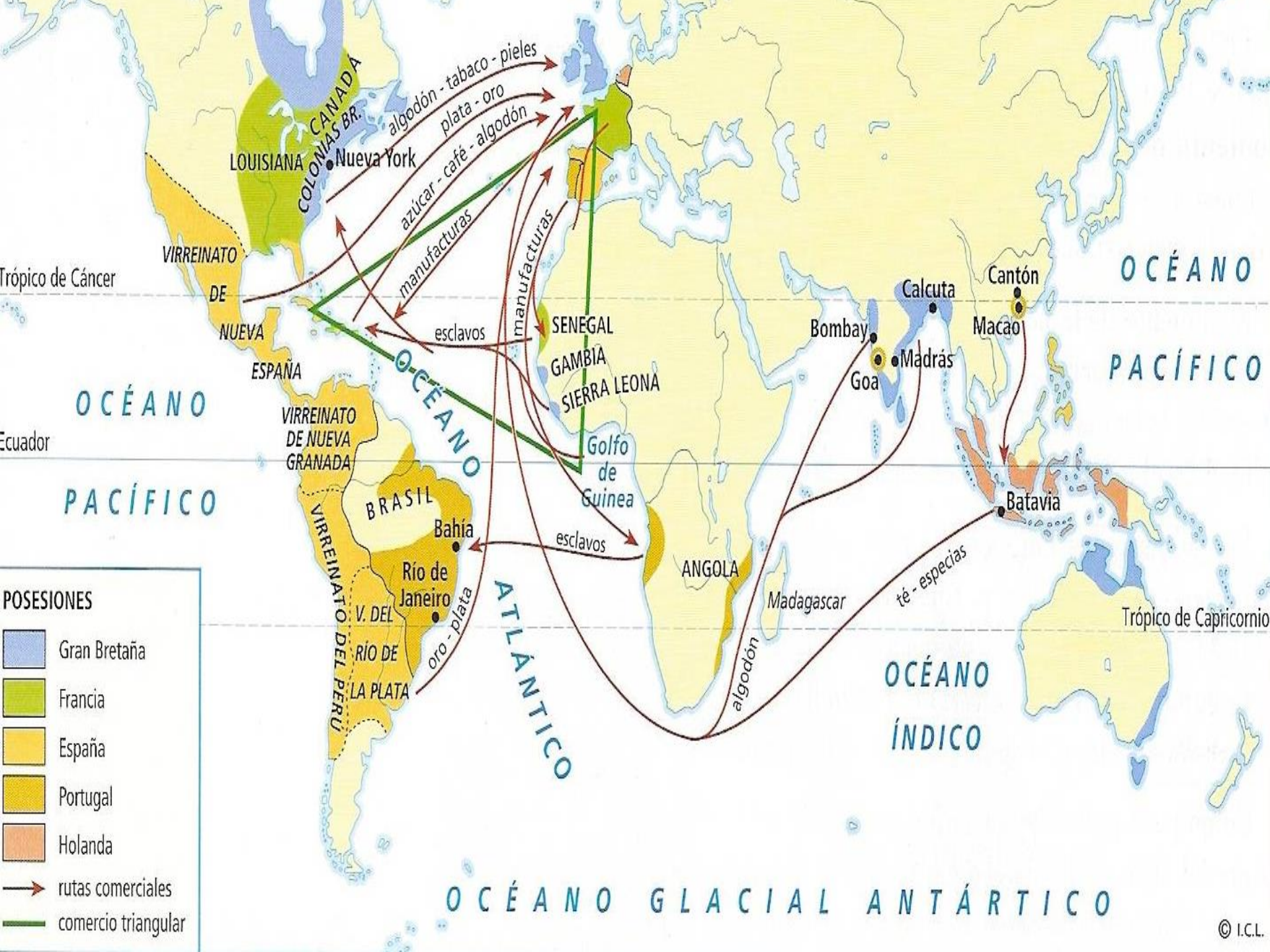
COLÔNIAS DO SUL

- ✓ Colonização de “exploração” (*interesses exclusivamente comerciais*);
- ✓ Mão de obra escrava;
- ✓ Economia externalizada (*produção de tabaco, arroz e algodão*)
- ✓ 1619 -> Chegada dos primeiros escravos de origem africana
- ✓ Latifúndio (sistema de plantation)

Comércio Triangular

As Colônias do Centro-Norte desenvolveram-se com base na pequena propriedade, na policultura, na produção de manufatura e no comércio triangular: um comércio lucrativo que envolvia a América do Norte, África e as Antilhas (América Central).





Já as Colônias do Sul se desenvolveram com base na grande propriedade escravocrata, a *plantation*, onde se explorava um único produto (tabaco, algodão ou anil) destinado ao mercado externo. Os fazendeiros sulistas vendiam seus produtos para a Inglaterra e dela comprovavam quase tudo de que necessitavam. Enquanto o Centro-Norte foi se desenvolvendo com certa independência econômica e financeira, o Sul evoluiu mantendo estreita dependência da Inglaterra.

As Treze Colônias desenvolveram-se com grande autonomia. A força política e econômica dos colonos americanos ajuda a explicar sua capacidade de resistência na luta contra a Inglaterra.

AS TREZE COLÔNIAS



OBSERVAÇÃO:

1º) As Treze Colônias promoviam o Auto-Governo e eram autônomas entre si.

2º) Não havia governo central na América do Norte;

3º) Não havia Pacto Colonial (as Treze Colônias não estavam subordinadas ao monopólio comercial;

Localização no mundo



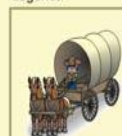
0 320 640 960 km

Escala aproximada na Linha do Equador

Projeção policônica



Legenda



Expansão territorial

Colônias do Sul

Colônias do Norte

A Inglaterra aperta o laço

Nos primeiros século da colonização da América do Norte, a Inglaterra quase não interferiu nos assuntos das Treze Colônias. No entanto, no século seguinte a Inglaterra mudou sua política colonial e passou a oprimir suas colônias na América. Entre os motivos que levaram a essa mudança na política colonial inglesa temos:

- A concorrência que as mercadorias norte-americanas faziam às inglesas no mercado externo;
- As guerra em que a Inglaterra se envolveu, a Guerra Franco-Índia e a (1754) Guerra dos Sete Anos (1756-1763);

O Processo de Independência

Na segunda metade do século XVIII, a Inglaterra baixou uma série de leis opressivas que afetavam duramente os colonos norte-americanos:

- **Lei do Açúcar (1764):** que aumentava os impostos que os colonos deveriam pagar sobre o melão, o vinho, café, a seda e o linho nos seus portos. Também obrigava os colonos a comprar o melão das Antilhas inglesas.

- **Lei do Selo (1765):** dizia que todos os contratos, jornais, cartazes, cartas e certidões que circulavam na Treze Colônias deviam receber um selo, comprado do governo inglês, é claro.

- **Lei do Chá (1773):** a Inglaterra entregou à das Índias Orientais, sediadas em Londres, o controle sobre a venda do chá para as Treze Colônias. Disfarçados de índios Mohawk, cerca de 150 colonos invadiram três navios ingleses no ponto de Boston e atiraram o chá ao mar. Foi a Festa do Chá em Boston (Boston Tea Party).



Boston Tea Party – A Festa do Chá de Boston

As Leis Intoleráveis (1774):

Em resposta a Festa do Chá em Boston, a Inglaterra decretou um conjunto de leis que os americanos consideravam intoleráveis, são elas:

- O fechamento do porto de Boston até que os colonos pagassem os prejuízos causados com o derramamento do chá no mar;
- A ocupação de Massachussettes pelo exército inglês;
- O julgamento dos colonos rebelados por tribunais ingleses.

Movimentos de Independência

- 1774 os representantes das colônias organizaram o Primeiro Congresso Continental da Filadélfia (sem caráter separatista), e escreveram ao rei e ao Parlamento da Inglaterra um protesto contra as Leis Intoleráveis.
- O governo inglês respondeu mandando destruir um depósito de armas dos colonos; estes reagiram e teve início a Batalha de Lexington e a de Concord (1775), as primeiras das guerras pela independência.
- 1775, houve o Segundo Congresso Continental da Filadélfia (já com caráter separatista) que conclamou os cidadão a pegar em armas e nomeou George Washington comandante das tropas norte-americanas.
- Em 4 de julho de 1776 ficou pronta a Declaração de Independência, por meio da qual eles se declaravam “livres e independentes” da metrópole inglesa (autores: Thamas Jefferson, Samuel Cren e outros).



A guerra dos “patriotas” contra os “jaquetas vermelhas” foi difícil e se estendeu por cerca de seis anos. Ao vencer a Batalha de Saratoga 1777, os colonos atraíram o apoio da França, da Espanha e da Holanda. Assim, com ajuda externa, os norte-americanos conseguiram vencer a luta e, em 1783, pelo Tratado de Versalhes, a Inglaterra reconhecia a independência das Treze Colônias.

A Constituição dos Estados Unidos

A Constituição ficou pronta em setembro de 1787 e é a mesma até hoje, embora tenha sofrido algumas emendas.

A Constituição definia os Estados Unidos como uma República Federalista e Presidencialista.

- Federalista porque as ex-colônias, passavam a ser estados e ganhavam autonomia para criar leis próprias, organizar forças militares e pedir empréstimos no exterior.
- Os poderes ficaram divididos em Executivo, Legislativo e Judiciário.
- No entanto, a Constituição dos Estados Unidos trazia uma cidadania limitada, pois não considerava como cidadã o indígenas, mulheres e negros.